
Anexo 1. Plano de Estudos

Diplomado em Cooperação Sul-Sul e Triangular do Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)

Edição 2024

Apresentação

Esta proposta é o resultado do trabalho conjunto de cinco instituições de prestígio na Ibero-América que decidiram unir suas perspectivas para o desenvolvimento deste programa. A Universidade Nacional de Córdoba (UNC), a primeira universidade argentina e berço da famosa reforma universitária, a Rede Mercocidades, criada em 1995, que conta com 375 cidades de mais de 10 países de toda a América Latina, lidera este consórcio que se completa com o acompanhamento da Universidade de Concepción, no Chile, e de dois centros de estudos baseados em temas internacionais e de cooperação: PHARE e CIGLO.

Justificação da proposta

A Cooperação Internacional (CI) em todas as suas dimensões oferece potencialidades e variantes de ferramentas para os diferentes atores que podem exercê-la, especialmente em um contexto mutável, vertiginoso e complexo como o atual. É importante analisá-la e também identificar as limitações enfrentadas por seu desenvolvimento por meio das diversas modalidades que a caracterizam.

A Cooperação Sul-Sul (CSS) e a Cooperação Triangular (CT) situam-se num contexto internacional caracterizado pela heterogeneidade dos atores, pela diversidade de agendas – em particular a Agenda 2030, a Agenda de Ação de Adis Abeba, as Conferências das Partes sobre Alterações Climáticas e a Nova Agenda Urbana – que demonstram uma visão mais ampla dos desafios do desenvolvimento e um contexto político com posições opostas aos valores da solidariedade, a cooperação e multilateralismo.

A região ibero-americana, em particular, enfrenta desafios comuns, como a pobreza, a desigualdade, as mudanças climáticas e o acesso limitado a serviços básicos. A CSS e a CT permitem o compartilhamento de experiências e

melhores práticas entre os países da região e além, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

CSS e CT fortalecem os laços entre os atores e promovem uma colaboração mais horizontal, que envolve a troca de conhecimentos, experiências, recursos e tecnologia.

CSS e CT também promovem a integração regional. Ao colaborar em projetos conjuntos, nossos países podem construir laços mais fortes e promover a cooperação econômica, política e social entre eles. Por isso, é fundamental capacitar servidores e gestores de toda a região que disponham de ferramentas e estejam familiarizados com os mecanismos de cooperação e financiamento para o desenvolvimento local.

Plano de Estudos

Objetivos e resultados a serem alcançados

O principal objetivo do Diplomado é fornecer aos gestores e profissionais do espaço ibero-americano ferramentas teóricas e principalmente práticas para o desenvolvimento de iniciativas de CSS e CT. Nesse sentido, os objetivos são:

1. Reforçar as capacidades institucionais dos órgãos de governo e dos intervenientes-chave na gestão da CSS e da CT.
2. Promover alianças com outros atores de desenvolvimento para fortalecer a CSS e a CT.
3. Promover espaços de troca e construção coletiva a partir de situações reais de acordo com os conteúdos.

Foco do diplomado

O Diplomado em Cooperação Sul-Sul e Triangular tem uma abordagem eminentemente prática, ou seja, está prevista a frequência aos conteúdos teóricos e às aulas, fortalecendo as instâncias de intercâmbio prático em que os conhecimentos adquiridos são aplicados.

O objetivo de cada um dos módulos é ser capaz de aprender teorias, saber qual é a situação atual do assunto de acordo com o contexto e poder ter um espaço de trabalho prático para debater, compartilhar experiências e aplicar o que foi aprendido.

A comunicação entre os participantes e a aprendizagem experiencial serão sempre incentivadas, evitando as tradicionais instâncias de avaliação de múltipla escolha ou questionários que envolvam um esforço extra para os alunos que possam entrar em conflito com suas agendas de trabalho. Os alunos demonstrarão conhecimento de tópicos em fóruns, workshops síncronos, submissões parciais e trabalhos finais.

Resultados e Realizações de Aprendizagem Esperados

A dinâmica metodológica e os conteúdos foram especialmente desenhados para que os participantes alcancem:

1. Conhecer a situação da cooperação internacional em cada um dos espaços envolvidos de acordo com as Agendas de Desenvolvimento.
2. Identificar as opções de cooperação mais utilizadas e os seus benefícios para os países e as suas populações.
3. Saber utilizar as ferramentas práticas para gerenciar CSS e CT.
4. Gerar redes multiator e multinível para gestão operacional em CSS e CT.

Duração

O Diplomado de Cooperação Sul-Sul e Triangular terá duração de seis meses a partir de sua data de início.

Perfil do Egresso

Os participantes da pós-graduação serão capazes de lidar com temas relacionados a CSS e CT com fluência, sendo capazes de desenvolver políticas públicas de natureza subnacional, nacional, regional e multilateral sobre esses temas, e tornando-os transversais a outros temas relacionados às suas funções cotidianas, sempre enfatizando abordagens transversais às agendas de gênero e desenvolvimento.

Espera-se que aqueles que participam de todas as instâncias do Diplomado de Cooperação Sul-Sul do PIFCSS obtenham novas habilidades para interpretar as condições de CSS e CT na região ibero-americana, conheçam os atores envolvidos e sejam capazes de lidar com ferramentas de cooperação.

Os graduados desenvolverão novas alianças com seus pares, promovendo redes de cooperação regional que contribuam para as existentes.

Certificação

A Universidade Nacional de Córdoba emitirá certificados a distância para os participantes que passarem nas instâncias de avaliação do Diplomado, que incluirá a carga horária e terá validade internacional, pois é intervencionado pelo Ministério da Educação da Nação Argentina.

Metodologia de Ensino

Os participantes do curso serão divididos em três grupos com um tutor responsável por cada um, que apoiará e aconselhará os participantes durante todo o Diplomado.

Desenvolvimento do Diplomado

1.- Será desenvolvido em seis módulos. O trabalho em módulos é a parte central do curso virtual. São seis módulos, de 3 semanas cada, com o objetivo de incluir uma perspectiva exaustiva de CSS e CT. Estes módulos serão ministrados por professores especializados nos temas e líderes de oficinas com vasta experiência em animação e entrega de workshops.

- Os módulos serão realizados de forma online com o apoio de tutores.
- Cada módulo terá foco em situações da vida real e estudos de caso.
- Tarefas práticas e projetos para aplicar o conteúdo adquirido.
- Fóruns de discussão e troca online.
- Cada módulo será conduzido por professores de destaque.

1.2. Oficinas interativas: A partir do módulo dois, será realizada uma semana de oficina prática (síncrona, uma hora e meia e em dois grupos) em cada módulo. As oficinas terão como objetivo alcançar a troca de experiências e o aprendizado coletivo por meio de ferramentas práticas para o desenvolvimento do projeto final.

2.- Fóruns de discussão online: No início de cada módulo, serão estabelecidos espaços virtuais de discussão, destinados a explorar a fundo o conteúdo do respectivo módulo. Será promovida a colaboração para compartilhar experiências nacionais e regionais. Os fóruns também estarão abertos no início de cada módulo, a fim de aproveitar essas instâncias ao longo do mês. Essas são atividades obrigatórias e serão consideradas no momento da avaliação.

3.- Avaliação: Os participantes serão avaliados com base em sua participação nas oficinas e fóruns. A partir do módulo dois, as oficinas serão orientadas para a

metodologia de formulação de projetos de cooperação. Ao mesmo tempo, os participantes terão que iniciar seu projeto final que trabalharão ao longo do Diplomado com entregas parciais que serão avaliadas, bem como o projeto final. O projeto final a ser avaliado será um projeto de Cooperação Sul-Sul ou Triangular a ser realizado em grupos.

4.- Palestras Online: As palestras serão realizadas em formato virtual em horário combinado. Elas serão apresentadas por especialistas renomados nos tópicos de cada módulo. Essa abordagem enriquece a experiência de aprendizagem ao combinar aspectos práticos com referências nos tópicos de CSS e CT, e aspectos teóricos nos módulos e guias. A participação nessas palestras virtuais não será obrigatória, e as gravações delas estarão disponíveis na plataforma para visualização a qualquer momento.

Recursos de aprendizagem

1. Vídeos principais
2. Guia temático (por módulo)
3. Bibliografia obrigatória
4. Bibliografia suplementar
5. Material fornecido pelos líderes da oficina

Apresentação dos Módulos¹

O Módulo de Abertura tem duração de uma semana e o principal objetivo é familiarizá-lo com o uso da plataforma, a metodologia e a modalidade do Diplomado. Um assistente de plataforma acompanhará todo esse módulo. Também incluirá a abertura do Diplomado pelas autoridades.

Módulo I: "Introdução: o quadro de ação para a Cooperação Sul-Sul e Triangular. Seu objetivo é contextualizar a dinâmica da CSS e CT no quadro mais amplo da cooperação internacional para o desenvolvimento e no atual cenário global. Para o efeito, serão abordadas as definições, a evolução e os componentes básicos (atores, práticas, modalidades e instrumentos) da cooperação internacional para o desenvolvimento; suas ligações com as principais teorias do desenvolvimento; e sua compreensão e estudo a partir das teorias das relações internacionais. Da mesma forma, serão discutidos os impactos do sistema multilateral e das Agendas de Desenvolvimento Global na cooperação internacional. O Módulo

¹ Ao longo do Diplomado, serão oferecidas oficinas sobre diversos temas específicos da agenda da CSS e CT.

termina com uma terceira área de contextualização em nível regional que dá origem ao próximo módulo: os processos de integração regional, diálogo e pactuação como instâncias que potencializam CSS e CT ibero-americanos. Será apresentado um mapeamento dos diversos fóruns internacionais e suas principais características para a construção de projetos de cooperação.

Módulo II, sobre "Cooperação Sul-Sul e Triangular no Cenário Ibero-Americano", analisará especificamente a dinâmica da CSS e da CT na Ibero-América. Para tanto, começaremos trabalhando nas definições (com particular referência à perspectiva do espaço ibero-americano) e na evolução da CSS e da CT. Em seguida, serão problematizadas suas dinâmicas no espaço latino-americano: panorama geral de CSS e CT, narrativas, evolução, instrumentos, modelos de implementação, referencial normativo e metodológico. Os relatórios PIFCSS e SEGIB serão a principal fonte de informação.

Módulo III abordará uma modalidade específica de CSS e CT: descentralizada (entre governos locais/regionais Sul-Sul). Inicia-se com uma abordagem conceitual (que estabelece convergências entre cooperação descentralizada, CSS e CT) e, em seguida, dá origem a uma análise factual da trajetória e situação atual da cooperação descentralizada, Sul-Sul e Triangular na Ibero-América. Modelos e experiências serão problematizadas, tanto em seus formatos bilaterais quanto multilaterais (redes). O papel dos órgãos de governo da Cooperação e a importância de dispor de Sistemas Nacionais Integrados de Cooperação serão eixos centrais para a abordagem deste Módulo.

Módulo IV indagará sobre os atores, alianças e financiamento da CSS e da CT. Isso implica, por um lado, abordar o tema do Diplomado do ponto de vista dos diferentes atores, das formas de ação e suas possíveis alianças. Por outro lado, a partir do atual lugar da Ibero-América na cooperação internacional e do debate sobre o financiamento para os Países de Renda Média, serão questionados os diferentes esquemas de financiamento e plataformas de apoio para fortalecer a CSS e a CT ibero-americana.

Módulo V trabalhará os desafios e perspectivas da CSS e da CT na Ibero-América. No primeiro caso, a análise girará em torno de três eixos: a incorporação de abordagens transversais nas iniciativas; novas metodologias de trabalho (particularmente em ambientes virtuais); e o problema do registro, mensuração e sistematização das experiências. Por outro lado, as perspectivas

serão abordadas em relação a três áreas: governança global atual; a Agenda 2030 e os ODS; e os resultados da Conferência PABA+40.

Módulo VI aborda o gerenciamento de projetos de CSS e CT. É virtual e presencial.

Carga horária

O Diplomado tem carga horária virtual de 167 horas letivas distribuídas da seguinte forma: 120 horas de conteúdo e oficinas; 10h para o Módulo de Abertura; 33 horas de tutoria e 4 horas de palestras.

No caso da semana dedicada às oficinas, espera-se uma reunião síncrona de 1 hora e meia para discutir e gerar trabalho prático para obter os produtos que serão avaliados e que darão conta do aprendizado dos conteúdos vistos no módulo.

Critérios e condições de avaliação

A instância de avaliação será dupla e estarão vinculadas.

Uma instância de acompanhamento durante os módulos que corresponderá ao nível de participação e progresso parcial do projeto final, e uma instância de avaliação do projeto final.

Serão avaliados dois tipos de ações:

1. Participação. O tutor avaliará a participação dos inscritos na plataforma levando em conta suas intervenções nos fóruns de discussão.
2. Trabalho nas oficinas interativas e entregas parciais do projeto final.

Para passar, os participantes precisarão assistir aos vídeos de cada módulo, ler os guias e participar dos fóruns; entregar as atividades e produções especiais exigidas nos termos estabelecidos pela equipe docente.

Instância de Avaliação Final do Projeto

A avaliação final do Curso estará sujeita à elaboração de um projeto de Cooperação Sul-Sul ou Cooperação Triangular de acordo com os desenvolvimentos alcançados durante o Diplomado. Deve ser apresentado em modo grupo (os grupos serão definidos pela equipe docente).

Cada tutor acompanhará cada um dos 3 grupos desde o início do Diplomado e depois os orientará para os projetos finais.

Serão feitas entregas parciais que serão avaliadas pela equipe docente, e os participantes receberão feedback que lhes permitirá avançar na formulação final do projeto.

A previsão é de ter o projeto final até a data de encerramento do curso. Os trabalhos finais serão apresentados durante os dois últimos dias na atividade presencial, a confirmar pelo PIFCSS.

Os grupos (através do representante) devem apresentar o Projeto de Cooperação escolhido em formato Power Point, seguindo um esquema especialmente desenhado para a instância do Diplomado.

A versão final do projeto do grupo será entregue através da plataforma, em formato Word, seguindo o formato estabelecido para o Diplomado e os líderes do workshop para a elaboração de "Projetos de Cooperação Sul-Sul ou Triangular para a Região Ibero-Americana".




Tabela 1: Agendamento por módulo e semana^{2 3}

Módulo	Hs	Semanas																								
		4/3	11/3	18/3	25/3	1/4	3/4	15/4	22/4	29/4	6/5	13/5	20/5	27/5	3/6	10/6	17/6	24/6	1/7	22/7	29/7	5/8	12/8	19/8	26/8	
Abertura (*)	10	X																								
Módulo 1	20		X	X	X																					
Módulo 2 Workshop 1	20						X	X	X																	
Semana de Mentoria	8									X																
Módulo 3 Workshop 2	20										X	X	X													
Módulo 4 Workshop 3	20													X	X	X										
Semana de Mentoria	8																X									
Módulo 5 Workshop 4	20																X	X	X							

² As palestras serão anunciadas com antecedência e terão uma duração total de 4 horas.

³ A data de início é sujeita à aprovação do PIFCSS.



Módulo 6	20																			x	x		x			
Mentoring e recuperação	10																						x			
Envio dos trabalhos finais	7																								x	x